PROJETO DE LEI N.º DE 2008 (Da Sra. Luciana de Almeida Costa)

Confere ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o título de "Capital Nacional do Rodeio"

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Rodeio.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo conferir ao Município de Barretos, localizado ao norte do Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Rodeio.

A história de Barretos se confunde com o rodeio brasileiro. Até 1955, Barretos era uma tranquila cidade que tinha como principal atividade econômica a pecuária e passou a ser um dos "corredores boiadeiros", obrigatório, como eram conhecidas as vias de transporte de gado entre um estado e outro, onde os peões das comitivas, em suas horas vagas, criavam diversas maneiras de diversão, revelando, assim, suas habilidades na lida com o gado.

Em sábado de 1947, na quermesse promovida pela um Prefeitura Municipal de Barretos. na praça central da cidade. aconteceu primeiro rodeio de que se tem notícia no país, realizado dentro de cercado arquibancadas. um com

Em 1956, sob a lona de um velho circo, foi lançada a 1ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, surgindo assim o modelo do evento rural de maior sucesso do país. Já na primeira festa, o rodeio foi a principal atração e os mesmos peões que passavam meses viajando pelos estados brasileiros revelavam-se estrelas da Festa do Peão de Barretos.

Ninguém poderia imaginar que a partir daquele ano a história dos peões de boiadeiro mudaria para sempre, e que o destino de Barretos seria o de se tornar a capital do rodeio brasileiro. Tudo que ali era realizado servia como modelo para outras cidades que também começavam a promover suas festas.

O resultado foi que, na década de 60, o número de eventos ligados ao rodeio no Brasil havia crescido muito, principalmente no Estado de São Paulo. Muitos peões acabaram se transformado em competidores e corriam de uma festa para outra atrás dos prêmios, mas era em Barretos que todos tentavam a "sorte grande".

A cada ano a festa de Barretos crescia e em 1960 já era conhecida em todo o país, contando com a participação de várias regiões do Brasil e de países da América do Sul como Argentina, Uruguai e Paraguai.

O Clube Os Independentes, formado em 1955 por um grupo de rapazes solteiros e ligados a agropecuária local, promoviam festas inspiradas na lida das fazendas, com o objetivo de arrecadar fundos, durante os festejos do aniversário da cidade, para as entidades assistenciais da região.

E foi esse Clube o responsável pela aquisição do casarão do Museu Histórico do Peão Boiadeiro para ser a Sede Administrativa da Festa do Peão de Boiadeiro, cuja construção é datada de 1912 e até hoje mantêm uma arquitetura de linhas romanas. O Museu do Peão foi fundado em 20 de abril de 1984 e aberto em caráter definitivo em 15 de julho de 2000, mantendo viva a história da Festa do Peão de Barretos, onde abriga peças alusivas aos usos e costumes do Peão de Boiadeiro.

Próxima de completar seus 53 anos, a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos tem reconhecimento internacional. A adrenalina que corre solta na arena e a emoção do público fazem desse espetáculo um show que merece ser assistido por pessoas de todas as partes do Brasil e do exterior. Atrações internacionais nas arenas e nos palcos, toneladas de equipamentos e equipes de rodeio de vários países compõem essa mega estrutura, que recebe o maior público do planeta.

A Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos tem orgulho e respeito pelo seu passado, cuida com coragem e competência de seu presente, e olha o seu futuro com o entusiasmo de quem irá completar, em agosto deste ano, 53 anos de história para contar.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2008.

Deputada LUCIANA COSTA PR/SP